**CONSEQUÊNCIAS DO USO DE SUBSTÂNCIAS ILÍCITAS DURANTE A GESTAÇÃO**

1Milena Cerqueira dos Reis Lima; 2Jamile da Silva Menezes; 3Caroline Oliveira Santos de Jesus Costa; 4Lorraine Suria de Jesus Conceição de Carvalho; 5Ariene Mila Santos Barbosa; 6Milena Cerqueira Pitanga.

1,2,3,4,5Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Salvador – UNIFACS, Salvador, Bahia, Brasil. 6Enfermeira, Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente - Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, Ilhéus, Bahia, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** millenareis193@gmail.com

**Eixo Temático:** Obstetrícia em Saúde

**Introdução:** As drogas ilícitas mais utilizadas pelas gestantes são a maconha, cocaína e crack que atuam no sistema cardiovascular ocasionando hiperestimulação adrenérgica e vasoconstrição, intensificando assim a frequência cardíaca e a pressão arterial. Essas alterações podem reduzir o fluxo sanguíneo para a placenta, levando ao aumento do risco de aborto, descolamento de placenta e morte fetal. Ademais, o uso dessas substâncias eleva o risco de problemas perinatais. **Objetivo**: Analisar publicações científicas relacionadas às consequências do uso de drogas ilícitas durante a gestação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, efetuada no mês de agosto de 2023, através das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Base de dados em Enfermagem (BDENF), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): ‘‘Drogas Ilícitas’’,  ‘‘Gestação’’ e “Riscos”, em busca booleana utilizando o conector “AND”. Os critérios de inclusão foram: estudos que abordassem a temática, disponíveis online, na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados nos anos de 2018 a julho de 2023. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados nas bases de dados e publicações que não abordassem a temática. O método de análise utilizado foi a análise de conteúdo de Bardin. **Resultados e Discussão:** Após busca e seleção, atendendo os critérios definidos, obteve-se 3 artigos na amostra final. A partir da observação do conteúdo dos artigos selecionados, verificou-se que as consequências do uso de substâncias ilícitas durante a gestação podem causar problemas perinatais e sintomas de abstinência como: nascimento pré-termo, baixo peso ao nascer, malformações e diminuição do perímetro cefálico, sinais de estresse, irritabilidade e dificuldade na alimentação. Enquanto que nas gestantes usuárias dessas substâncias, pôde-se observar que algumas das manifestações clínicas, foram taquicardia, hipertensão, arritmias e falência miocárdica. O perfil dessas mulheres grávidas usuárias de drogas geralmente são de baixo nível econômico, predominantes das raças parda e preta, escolaridade menor ou igual a 09 anos, que não realizam os pré-natais corretamente, condição esta, que influencia negativamente na promoção de saúde e prevenção de agravos ao binômio mãe-filho. **Considerações Finais:** Evidenciou-se, portanto, que o uso das substâncias ilícitas é um grande problema de saúde pública mundial. Sendo assim, torna-se necessário a articulação e acompanhamento dessas gestantes da rede de atenção aos usuários de álcool e outras drogas, fortalecimento de políticas e programas de cuidado a essas gestantes e acompanhamento multiprofissional.

**Palavras-chave:** Drogas Ilícitas; Gestantes; Riscos.

**Referências**

ARRIBAS, C. G. S. M. et al. Cross-sectional study on drug use by pregnant women in four public hospitals in the municipality of Recife, subsidized by Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (assist). *Rev. méd. Minas Gerais*. 31: 31109, 2021. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/10/1293312/en\_e31109.pdf. Acesso em  02 ago. 2023.

SILVA, F. T. R. et al. Prevalence and factors associated with the use of drugs of abuse by pregnant women. *Rev. Bras. Saúde Mater. Infant. (Online)*.  20(4): 1101-1107, 2020. tab. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/j5NnS5BkpnydpCm9sVLYsqt/?lang=en#. Acesso em 02 ago. 2023.

TACON, F. S. A. et al. Illicit drugs and pregnancy: influence on fetal morphology. [*Femina*](http://portal.revistas.bvs.br/transf.php?xsl=xsl/titles.xsl&xml=http://catserver.bireme.br/cgi-bin/wxis1660.exe/?IsisScript=../cgi-bin/catrevistas/catrevistas.xis|database_name=TITLES|list_type=title|cat_name=ALL|from=1|count=50&lang=pt&comefrom=home&home=false&task=show_magazines&request_made_adv_search=false&lang=pt&show_adv_search=false&help_file=/help_pt.htm&connector=ET&search_exp=Femina). 46(1): 10-18, 29/02/2018. ilus. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/02/1050089/femina-2018-461-10-18.pdf. Acesso em 02 ago. 2023.